

## O canto do guerreiro

Gonçalves Dias

Enviado por:

Publicado em : 19/06/2011 15:19:32

O canto do guerreiro

I

Aqui na floresta  
Dos ventos batida,  
Façanhas de bravos  
Não geram escravos,  
Que estimem a vida  
Sem guerra e lidar.  
— Ouvi-me, Guerreiros,  
— Ouvi meu cantar.

II

Valente na guerra,  
Quem há, como eu sou?  
Quem vibra o tacape  
Com mais valentia?  
Quem golpes daria  
Fatais, como eu dou?  
— Guerreiros, ouvi-me;  
— Quem há, como eu sou?

III

Quem guia nos ares  
A flecha emplumada,  
Ferindo uma presa,  
Com tanta certeza,  
Na altura arrojada  
onde eu a mandar?  
— Guerreiros, ouvi-me,  
— Ouvi meu cantar.

#### IV

Quem tantos inimigos  
Em guerras preou?  
Quem canta seus feitos  
Com mais energia?  
Quem golpes daria  
Fatais, como eu dou?  
— Guerreiros, ouvi-me:  
— Quem há, como eu sou?

#### V

Na caça ou na lide,  
Quem há que me afronte?!  
A onça raivosa  
Meus passos conhece,  
O inimigo estremece,  
E a ave medrosa  
Se esconde no céu.  
— Quem há mais valente,  
— Mais destro que eu?

#### VI

Se as matas estrujo  
Co'os sons do Boré,  
Mil arcos se encurvam,  
Mil setas lá voam,  
Mil gritos reboam,  
Mil homens de pé  
Eis surgem, respondem  
Aos sons do Boré!  
— Quem é mais valente,  
— Mais forte quem é?

#### VII

Lá vão pelas matas;  
Não fazem ruído:  
O vento gemendo  
E as matas tremendo  
E o triste carpido

Duma ave a cantar,  
São eles — guerreiros,  
Que faço avançar.

#### VIII

E o Piaga se ruge  
No seu Maracá,  
A morte lá paira  
Nos ares flechados,  
Os campos juncados  
De mortos são já:  
Mil homens viveram,  
Mil homens são lá.

#### IX

E então se de novo  
Eu toco o Boré;  
Qual fonte que salta  
De rocha empinada,  
Que vai marulhosa,  
Fremete e queixosa,  
Que a raiva apagada  
De todo não é,  
Tal eles se escoam  
Aos sons do Boré.  
— Guerreiros, dizei-me,  
— Tão forte quem é?